

A INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO CONTINUADA AO LONGO DA VIDA: UMA ABORDAGEM DOS CURSOS DE EXTENSÃO DA PUC GOIÁS

(MELO – TRABALHO)^I

Resumo:

De acordo com o Decreto 5.773/06 (MEC), “As universidades se caracterizam pela indissociabilidade das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.” Este artigo versará sobre os cursos de extensão na PUC Goiás, suas contribuições no contexto da Educação Continuada e suas facetas interdisciplinares.

Palavras-chave:

Conhecimento; Educação Continuada; Curso de Extensão; Interdisciplinaridade.

“Viver a beleza de ser um eterno aprendiz...”

(Gonzaguinha)

Ao iniciarmos a pesquisa, partimos de uma série de questionamentos a fim de tentarmos prestar alguns esclarecimentos a nossa própria compreensão e motivação ao estudo. Assim nos perguntamos: o que é Educação Continuada?

Em artigo publicado na Revista Revej@ HADDAD (2007, p. 1), temos que: “...a idéia de uma Educação Continuada associa-se à própria característica distintiva dos seres humanos, a capacidade de conhecer e querer saber mais, ultrapassando o plano puramente instintivo de sua relação com o mundo e com a natureza”.

Talvez pudéssemos desmembrar a significância das duas palavras “Educação” / “Continuada” e tentarmos uma definição por área temática ou localidade:

O que é Educação?

O que é Educação no Brasil?

O que é Educação no Centro-Oeste?

O que é Educação em Goiás?

^I Funcionária responsável pelo Programa de Cursos de Extensão – PCE/ CCE/ PROEX/ PUC Goiás
Mestrado em Gestão do Patrimônio Cultural e Graduada em Secretariado Executivo Bilingue

O que é Educação em Goiânia?

O que é Educação na PUC Goiás?

O que é Educação na Extensão?

O que é Educação na PROEX?

O que é Educação na CCE?

E finalmente, o que é Educação no PCE? O que é...?

Sem a pretensão de criarmos pré-conceitos ou conceitos distantes do nosso objetivo prático, fizemos um percurso de leituras que desembocou em substantivo comum a todas as questões: o Conhecimento. Se perguntássemos para diferentes intelectuais nas mais diversas áreas do conhecimento teríamos um mosaico de conceitos com respostas interdisciplinares.

E o que é Continuidade? Talvez se arriscássemos responder de forma simples, teríamos aquilo que não se encerra, ou, quem sabe, se começássemos a dar uma definição mais contextualizada seria a aprendizagem que podemos obter a partir da nossa realidade e vontade, de maneira ininterrupta, alcançada pelo ingresso em instituições de ensino, como na PUC Goiás. (Grifo nosso)

Para HADDAD (2007, p.3), pesquisas recentes no Brasil indicaram “existir um número elevado da população de jovens e adultos que participa de programas de aprendizagem continuada, tanto no que se refere à qualificação profissional quanto ao desenvolvimento pessoal”.

A pessoa que busca incrementar seu currículo profissional é indicada a participar de pelo menos uma atividade de extensão, ao longo de cada ano, podendo ser curso ou evento. Esta prática contribui tanto para o currículo profissional quanto para vida pessoal que, diante das constantes exigências do mercado de trabalho e as novas formas de produção, está sendo cada vez mais avaliado pelo diferencial de suas habilidades com o intuito de desenvolver ainda mais as competências.

As variedades de cursos e eventos de extensão ofertados pelo Programa de Cursos de Extensão (PCE), da PUC Goiás, tem favorecido um leque de opções a fim de viabilizar o desenvolvimento dessas habilidades inseridas na Educação Continuada. Dispomos de formas facilitadas de investimento que contribuem as constantes atualizações. A comunidade, ainda, poderá participar dos mini-cursos, palestras, oficinas, debates etc., oferecidos gratuitamente, a cada ano, em um

evento da extensão, que abarca todas as instâncias da pontifícia, denominado Jornada da Cidadania.

Ao buscarmos o conhecimento deparamos com três possibilidades, onde cada qual nos levará a um tipo de formação, seja no ensino, na pesquisa ou na extensão. Esse tripé ocorre dentro de universidades que, de acordo com o Decreto 5.773/06 (MEC), "... se caracterizam pela indissociabilidade das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão". E essa indissociabilidade nestas três instâncias leva a congruência para uma ação interdisciplinar. E o que é essa interdisciplinariedade?

É consenso entre PINHERO (2008, p. 12) e KLEIN ^{II}(1996, 281), que a interdisciplinaridade ultrapassa os limites acadêmicos, é uma questão mais ampla, "uma vez que suas teorias são também teorias sobre conhecimento e cultura".

LEIS (2005) defende a idéia que:

"Na medida em que não existe uma definição única possível para esse conceito, senão muitas, tantas quantas sejam as experiências interdisciplinares em curso no campo do conhecimento, entendemos que se deva evitar procurar definições abstratas da interdisciplinaridade".

A partir de uma variedade de conceitos estudados sobre o significado da interdisciplinaridade, partimos para o pressuposto que a mesma é a condição essencial do ensino, pesquisa e extensão na sociedade contemporânea.

Ainda LEIS (2005), "... a prática interdisciplinar é contrária a qualquer homogeneização e/ou enquadramento conceitual". Assim, por meio da educação continuada e a variedade de áreas temáticas abordadas nos cursos de extensão ministrados na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), oportunizamos a formação teórico-prática do sujeito e a relação do conhecimento com sua própria formação: cultural, profissional e intelectual.

As abordagens inovadoras e experimentais possibilitam as constantes atualizações e o desenvolvimento de um indivíduo formador de opiniões.

A interdisciplinaridade na educação continuada visa o acesso do indivíduo ao conhecimento globalizado e promove sua inclusão no contexto universitário de forma complementar. Nessa prática o Programa de Cursos de Extensão tem o compromisso em oferecer, no contexto extensionista, um conhecimento qualificado e

^{II} KLEIN, Julie Thompson. Crossing boundaries, knowledge disciplinarity and interdisciplinarity. Charlottesville: University Press of Virginia, 1996. 281 p.

amplificado de forma sustentável, que busca a interação com o ensino e a pesquisa, tanto no sistema presencial quanto a distância.

A educação continuada só tem sentido enquanto houver indivíduos dispostos a dar sequência em suas descobertas, seja por meio dos cursos de extensão ou por meio da especialização, esta coordenada, na PUC Goiás, pela PROPE. Desta forma, as constantes atualizações unem os povos com seus diferentes saberes e fazeres permitindo partir do consumo solitário para o conhecimento solidário. Levamos, também, a questionar: até que ponto o conhecimento torna-se um consumo?

Diante de diferentes áreas temáticas, o indivíduo busca atingir a totalidade do conhecimento de maneira fragmentada. Com isso, muitas vezes, não fazem escolhas que favoreçam a continuidade das suas necessidades. Até mesmo, não escolhem instituições de ensino consolidadas que tenham no tripé: ensino, pesquisa e extensão alicerces sintonizados com a cultura local. O que dificultará atingir o desenvolvimento gradual do conhecimento, por negligenciar fatores imprescindíveis para sua construção e a busca dessa totalidade. As condições regionais, políticas, sociais, culturais e econômicas são fatores que influenciam a segurança do indivíduo e o alcance da sua autonomia. As Instituições de Ensino Superior (I.E.S.) que estão atentas as essas influências tendem a acompanhar e promover reformas e inserções curriculares no ensino, pesquisa e extensão coerentes com a atualidade e localidade.

A extensão nos possibilita atender uma série de necessidades, dentre elas, preencher as lacunas curriculares e extracurriculares da graduação e pós-graduação. Isso é possível graças à flexibilidade das normativas que regem a extensão. Nesse sentido, estamos tratando aqui dos cursos de extensão, que não têm uma rigidez quanto à carga horária para apresentação dos projetos de cursos e eventos. Torna-se ainda um complemento da aprendizagem de forma a oferecer subsídios que concorram com as demandas atuais do conhecimento, exemplificando temos: atualização, capacitação, aperfeiçoamento ou complementação para o livre exercício da atividade profissional. E funcionam como laboratório para criação de cursos de graduação e pós-graduação. Ainda permite o encontro de profissionais detentores de uma soma de conhecimentos que deixaram de existir, pelas constantes fragmentações do ensino e da pesquisa, desta forma ainda podemos questionar: até que ponto o excesso de fragmentação do conhecimento contribui para a formação profissional?

Ao público que busca a atualização, por meio dos cursos de extensão, da PUC Goiás, têm a chance de convívio com sábios e renomados professores/profissionais dotados de uma soma de conhecimentos de maneira vivencial, a exemplo: o curso de extensão institucional “Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs)”, ministrado pelo professor Cleber Malta de Sá, professor aposentado, engenheiro mecânico-eletricista e civil, formado em 1957, que oferece sua experiência abrangente em hidráulica, mecânica, engenharia elétrica e civil como, também, na área de geologia, topografia, hidrologia, hidrografia e meio ambiente, desde o segundo semestre de 2007.

Lembramos, também, dos estimados professores que estão no PCE a mais de uma década, e trouxeram grandes contribuições tanto para formação profissional, com diversos cursos na área, quanto para formação humana, são eles: Ms. Raul Francé Monteiro, do curso de “Piloto de Linha Aérea”, que deu origem ao curso de graduação em Ciências Aeronáuticas; Ms. Baltazar Donizete de Souza, do curso de “Oratória”; Dra. Eliane Romeiro Costa, Dr. Germano Campos Silva e Auditor Ary Lelis, do curso de extensão institucional “Regimes Geral e Próprio da Previdência Social”; Claudete Maria Motter Dala Senta, do curso de extensão “Planejamento e Organização de Eventos”; Esp. Divina Helena Camargo, dos cursos de extensão “Cerimonial Social” e “Planejamento e Organização de Formaturas”. Estes além de permitirem a formação de várias pessoas semestralmente contribuíram para implantação do curso de especialização “Direito Previdenciário” e criação do curso “Superior de Tecnologia em Eventos” e “Especialização Interinstitucional em Eventos”. O processo de estudo, de criação e de implantação dos cursos superiores tecnológicos foi originado no PCE.

Destacamos os Interinstitucionais, denominados chancelados, que ocorrem por meio de convênios de cooperação técnica e seus respectivos aditivos, cujo propósito é levar as empresas, entidades ou institutos a sua legitimação, permitida somente por I.E.S.. Alguns desses cursos de aperfeiçoamento ainda garantem aos alunos o livre exercício profissional, a exemplo: “Capacitação de Psicólogo Perito Examinador do Trânsito” e “Aperfeiçoamento em Georreferenciamento de Imóveis Rurais”.

Os cursos de extensão, no sistema *online*, oferecidos em parceria com o Centro de Educação a Distância (CEAD), da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), contribuem para formação continuada além dos muros da PUC Goiás,

permitindo o acesso inclusivo às pessoas com deficiência, pelas temáticas abordadas, como o curso de LIBRAS e Contador de Histórias; e a acessibilidade, devido ao tipo de formato disponível no ambiente.

O ensino a distância, faz uso de uma série de recursos tecnológicos que visam atender a vida do homem moderno que almeja constantes atualizações embora não disponha de tempo, buscado uma maior flexibilidade para o cumprimento de suas tarefas. HADDAD (2007, p.2), relata esse novo cenário:

O paradigma da sociedade contemporânea é a mudança constante dos processos de produção e das formas de relação social, devido à introdução de novas tecnologias que rapidamente ficam superadas e à ampliação vertiginosa as possibilidades de comunicação e produção de informações.

São inúmeras possibilidades de conhecimento proporcionadas pelos cursos de extensão, por meio dessa formação da Educação Continuada. O sujeito se permite a uma bagagem intelectual, profissional e humana. Esta bagagem não somente é alcançada através da relação professor → aluno, mas pelo conjunto de seres pensantes envolvidos na relação. Essas pessoas apresentam diferentes culturas que permitem, com suas experiências, agregar novos conceitos de maneira a aprimorar cada vez mais o conhecimento pela inversão de papéis, ou seja, pela relação de aluno → professor. Todos contribuem e são sujeitos atuantes do conhecimento. Quem se oportuniza a essa prática se permite descobrir e desenvolver habilidades e aprimoramentos de competências antes somente imaginadas, passando do estágio da vontade para realização.

Lembramos, também, da progressão para os funcionários públicos das secretarias municipais e estaduais de educação, que participam de cursos de extensão com carga horária superior a 40 horas e alcançam, além do conhecimento, um incentivo salarial que contribui cada vez mais com a sua motivação profissional e pessoal.

Contamos ainda com os cursos e eventos de extensão institucionais *in company*, que são capacitações e atualizações realizadas dentro das empresas (companhias) que de acordo com HADDAD (2007, p.2):

“As empresas passam a assumir tarefas de qualificação profissional já que, no ritmo em que as mudanças tecnológicas ocorrem, dificilmente haverá tempo hábil para que os novos conhecimentos requeridos fossem assimilados aos currículos escolares”.

O Conhecimento ao Longo da Vida passa a ser repensando por todas as pessoas que buscam na aprendizagem descobertas e sentido para sua existência. Como seres humanos pensantes que fazem uso de suas inteligências e transformam o mundo através da educação.

Os cursos de extensão compreendem uma formação da educação continuada, não formal, aberta a todas as pessoas da comunidade que desejam participar, independente de idade, gênero, condição social, cor, raça, etnia, religião, área de formação e atuação. Todos podem se integrar aos cursos de extensão.

A extensão busca complementar o conhecimento para o alcance do todo e permite a educação interdisciplinar partindo do conhecimento individual.

É possível alcançar esse todo?

Os caminhos que levam ao conhecimento são inúmeros e cheios de novas descobertas. Basta pensarmos quantas tarefas executamos ao longo de nossas vidas, podemos exercer diferentes papéis em diversos contextos aos quais estamos envolvidos. Relembro de uma aula ministrada pelo escritor e historiador Paulo Bertran, *in memoriam*, onde ele relatou o seguinte fato:

Um dia estudando na varanda de minha casa no campo meu funcionário se aproximou e perguntou:

_ Descansando?

E eu respondi:

_ Trabalhando...

Após algumas horas de leitura, já cansado, comecei a podar algumas folhas secas do jardim, mais uma vez meu funcionário indagou:

_ Trabalhando?

E novamente o respondi:

_ Descansando...

Os desafios são muitos e a extensão nos permite vencê-los, pois o conhecimento contribui em diferentes aspectos da formação e da vida.

Ms.Flaviana Paula de Melo

Lista de Abreviaturas e Siglas

CEAD – Centro de Educação a Distância

CCE – Coordenação de Cursos, Eventos e Projetos Especiais

DNA - DesoxirriboNucleic Acid, ou ácido desoxirribonucléico, foi usado no texto
fazendo referência a descendência da autora

I.E.S. – Instituição de Ensino Superior

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

MEC – Ministério da Educação e Cultua

PCE – Programa de Cursos de Extensão

PROEX – Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil

PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação

PROPE – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

PUC Goiás – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Qual é a diferença entre faculdades, centros universitários e universidades?** Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=116:qual-e-a-diferenca-entre-faculdades-centros-universitarios-e-universidades&catid=127:educacao-superior . Acesso em: 16/09/2009.

HADDAD, Sérgio. **A Educação Continuada e as políticas públicas no Brasil.**

Revista de Educação de Jovens e Adultos. Revej@, v.1, n. 0, p. 1-113, ago. 2007

Disponível em: <http://www.oei.es/noticias/spip.php?article985>

Acesso em: 16/09/2009.

LEIS, Héctor Ricardo. **Sobre o Conceito de Interdisciplinaridade.** Cadernos de pesquisa interdisciplinar em ciências humanas. ISSN 1678-7730 N°73 FPOLIS, agosto 2005.

MITCHELL, Luis Henrique Raja Gabaglia, FUKS, Hugo & LUCENA, Carlos José Pereira. **Extensão de modelos de competências para avaliação formativa e continuada e planejamento de recursos humanos** - 14 Simpósio Brasileiro de Informática na Educação - SBIE 2003, 14 a 14 de Novembro NCE - UFRJ, Rio de Janeiro.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. **Itinerários epistemológicos da instituição e constituição da Informação em Arte no campo interdisciplinar da Museologia e da Ciência da Informação.** RMP 2008, Vol.01, N°01.

VILCHES, Manolo Perez. **O prazer em ensinar e aprender: a experiência da Tutoria na Interdisciplinaridade e na Transdisciplinaridade.** II Congresso Mundial de Transdisciplinaridade, set./ 2005.